



# REVISTA PORTUGUESA DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO



Associação  
Portuguesa dos  
Enfermeiros de  
Reabilitação

VOLUME 7 | SUPLEMENTO ESPECIAL CONGRESSO 1 | DEZEMBRO 2024

## CIER'2024

Cuidados de  
Enfermagem de  
Reabilitação:  
um Direito para  
Tod@s



# CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO'24

ESPINHO / VILA NOVA DE GAIA - 5 A 7 DE DEZEMBRO DE 2024



- 93 ORGANIZAÇÃO DO AMBULATÓRIO DO BRINCAR (AMBRINQ): LEGO TERAPIA, BRINQUEDOTEACA, ABACADABRA E OUTRAS BRINCADEIRAS
- 94 CUIDADOS DE ENFERMAGEM SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA MULHERES COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
- 94 CUIDADO DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA AMAMENTAÇÃO EM RECÉM-NASCIDO PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 95 A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO EEER NA GESTÃO DE QUEDAS EM CONTEXTO HOSPITALAR – QUALIDADE E SEGURANÇA NA SAÚDE
- 96 PLAYTOMOVE: VALIDAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO PARA A CRIANÇA COM CANCRO COM RECURSO A EXERGAMES
- 96 AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA COMO PONTO DE PARTIDA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE CUIDADO INTEGRAL NO BRASIL
- 97 DEGLUTIÇÃO COMPROMETIDA: IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE EM CONTEXTO HOSPITALAR
- 98 EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SOBRECARGA E BEM-ESTAR DE CUIDADORES DE PESSOAS DEPENDENTES NO AUTOCUIDADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA
- 99 DEGLUTIÇÃO COMPROMETIDA NA PESSOA COM AVC: INTERVENÇÃO PRECOCE DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO
- 99 A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO DOENTE CRÍTICO ADULTO: SCOPING REVIEW
- 100 IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO NUM UTENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÓNICA
- 101 TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA ALTA HOSPITALAR DE IDOSOS COM TRAUMA MUSCULOESQUELÉTICO: FERRAMENTA PARA CONTINUIDADE DO CUIDADO
- 101 PROJETO DE PROGRAMA DE REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA EM DOENTES COM DPOC PARA PROMOVER A ADESÃO TERAPÊUTICA E A QUALIDADE E A SATISFAÇÃO COM A VIDA
- 102 QUAL A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA DE ASPIRAÇÃO NO DOENTE COM AVC?
- 103 MOBILIZAÇÕES À PESSOA ADULTA COM PACEMAKER PROVISÓRIO
- 103 O PAPEL DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE
- 104 COMPETÊNCIAS DE INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA ÁREA NEUROLÓGICA SENSORIAL, MOTORA E COGNITIVA À PESSOA COM NEGLECT



REVISTA PORTUGUESA DE  
**ENFERMAGEM DE  
REABILITAÇÃO**

- 150** HOSPITAL AMIGO DA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA
- 150** O CONTRIBUTO DO EEER NA EDUCAÇÃO DA PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- 151** TELERREABILITAÇÃO EM REEDUCAÇÃO VESICAL E INTESTINAL A INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### FICHA TÉCNICA

eISSN: 2184-3023 pISSN: 2184-965X

[www.rper.pt](http://www.rper.pt)

### PROPRIEDADE INTELECTUAL

Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação

[www.aper.pt](http://www.aper.pt)

A equipa editorial da revista pode ser consultada em <https://rper.aper.pt/index.php/rper/about/editorialTeam>

A equipa de revisores da revista pode ser consultada em <https://rper.aper.pt/index.php/rper/revisores>



Este trabalho encontra-se publicado com a Licença Internacional Creative Commons.  
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0. Direitos de Autor (c) 2024 Revista Portuguesa  
de Enfermagem de Reabilitação

## DEGLUTIÇÃO COMPROMETIDA NA PESSOA COM AVC: INTERVENÇÃO PRECOCE DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO

Pedro Guerra<sup>1</sup>; Ana Isabel Pereira<sup>1</sup>; Ana Paula Monteiro<sup>1</sup>;  
Pedro Rodrigues<sup>1</sup>; Lília Jardim<sup>1</sup>

1 - ULS S. João

O compromisso da deglutição (CD) é uma seqüela frequente do AVC. A avaliação precoce do compromisso desta função pelo EEER, tem potencial para reduzir comorbilidades e tempo de internamento, traduzindo-se em ganhos em saúde.

Assim, surge a necessidade de exploração da intervenção do EEER na identificação do CD, incorporando os resultados da investigação na sua prática, tendo como base os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação (PQCER,2018), que têm por objetivo melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

Identificar o contributo do EEER na deteção precoce do CD, com vista à melhoria da qualidade da prestação de cuidados e diminuição das complicações

Questão Pico: “A ação especializada do enfermeiro na deteção do compromisso de deglutição, em doentes internados por AVC, contribui para a redução de complicações durante o internamento?”

Revisão narrativa da literatura, realizada em novembro de 2023. Utilizados descritores no Mesh: Deglutition disorders, Stroke, Scale, Screening, Diagnosis e Nurse/ nursing. Construiu-se a frase booleana (“Deglutition disorders”) AND (“stroke”) AND (“scale” OR “screening”) AND (“diagnosis”) AND (Nurs\*), pesquisada em resumo e termos de assunto nas bases de dados CINAHL e Medline. Limitou-se a pesquisa a 2013-2023, obtendo se 18 artigos. Lendo o título e resumo foram excluídos 10. Restaram, 8 artigos que constituem o corpus da análise

Nos artigos analisados a incidência de CD diagnosticado por enfermeiros variou entre 11% e 38%. Salienta-se a importância da precocidade na deteção do CD por um enfermeiro diferenciado, porque contribuiu para a redução do número de complicações respiratórias, do tempo de internamento e custos associados, melhoria na adequação da nutrição e hidratação, redução do uso desnecessário de dispositivos e/ou terapêuticas médicas e melhoria do estado emocional dos doentes. No entanto, não foi identificado um instrumento robusto de enfermagem para avaliar o CD pós-AVC.

As barreiras para a avaliação incluíram falta de suporte, carga de trabalho, percepção profissional, cultura organizacional e falta de conhecimento, sendo superáveis com apoio de colegas experientes. Donabedian, descreve qualidade como “...o tipo de cuidados que maximiza uma medida que inclui o bem-estar dos doentes, após se considerar o equilíbrio entre ganhos e perdas esperadas que acompanham o processo de cuidados em todas as suas componentes.” O mesmo autor identifica três zonas de medição da qualidade: estrutura, processo e efeito.

É esta tríade que o órgão regulador da nossa profissão toma por base para definir os padrões de qualidade

que procuram nortear o desenvolvimento da nossa prática profissional.

A intervenção do enfermeiro na redução de complicações de CD pós-AVC, tem uma incidência significativa na diminuição da pneumonia de aspiração, redução do tempo de internamento, da mortalidade e adequação da dieta. O papel atribuído ao enfermeiro alinha-se com as competências específicas do EEER, detetando alterações na deglutição, como explanado nos enunciados descritivos dos PQCER. Indicadores de estrutura e resultado são inclusivamente referidos pela OE como de monitorização prioritária

Os resultados mostram que a intervenção do EEER na deteção precoce do CD pós-AVC previne complicações que têm um impacto significativo na qualidade de vida do utente. Contribuindo para o esclarecimento do seu exercício, o EEER deve assumir um papel central na avaliação do CD, conforme indicado pelos enunciados descritivos dos PQCER .

**Palavras-chave: Deglutição, enfermagem, sequelas, ganhos, qualidade**

## A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO DOENTE CRÍTICO ADULTO: SCOPING REVIEW

Marta Anjos<sup>1</sup>; Eugénia Mendes<sup>2</sup>

1 - ULSGE; 2 - Instituto Politécnico de Bragança

A imobilidade prolongada associada ao internamento em UCI, acarreta inúmeras complicações físicas e cognitivas para o doente crítico, a fraqueza muscular adquirida em UCI , condiciona a recuperação do doente, aumenta a sua permanência nestas unidades e consequentemente atrasa a sua alta hospitalar, tendo um grande impacto na qualidade de vida destes doentes e suas famílias. Os EEER desempenham um papel fundamental na implementação de programas de mobilização precoce em UCI , prevenindo e tratando complicações decorrentes da imobilidade prolongada.

Mapear os estudos que demonstrem que os programas de mobilização precoce melhoram a funcionalidade, previnem e reduzem o delírium, diminuem o tempo de internamento e que atuem na prevenção ,redução e tratamento da fraqueza muscular adquirida em cuidados intensivos

Scoping review com base nos princípios preconizados pelo Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: Pub Med, Scopus ,B.ON. A literatura cinzenta foi pesquisada no RCAAP . Foram considerados estudos que abordavam programas de mobilização precoce em contexto de UCI com impacto na FMACI, no delírium e no tempo de permanência em UCI . Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol, com limite temporal de 5 anos . Foram identificados 709 artigos sendo 13 incluídos nesta revisão.

A mobilização precoce é descrita como um risco para o doente pela exteriorização de dispositivos médicos,

umenta a carga de trabalho apesar de ser reconhecida pelos enfermeiros como uma intervenção não farmacológica na prevenção do delírium. Existem benefícios da mobilização passiva, nos fatores inflamatórios e sistema imunológico, prevenindo o desenvolvimento da FMACI. A mobilização precoce melhora a eficácia dos programas de reabilitação, reduz o tempo de internamento contribui para melhorias significativas na qualidade de vida dos doentes em UCI.

Os estudos realizados sobre a eficácia da mobilização precoce em UCI são reduzidos, tendo em conta a especificidade do doente crítico e o tamanho da amostra em estudo. Sendo necessário realizar mais pesquisa pelos EEER, avaliar a eficácia dos programas de mobilização precoce em UCI e desenvolver ferramentas de avaliação que traduzam evidência para a prática de Enfermagem de Reabilitação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Herridge, M. S., Cheung, A. M., Tansey, C. M., Matte-Maryn, A., Diaz-Granados, N., Al-Saidi, F., Cooper, A. B., Guest, C. B., David Mazer, C., Mehta, S., Stewart, T. E., Barr, A., Cook, D., & Slutsky, A. S. (2003). One-Year Outcomes in Survivors of the Acute Respiratory Distress Syndrome. *In n engl j med* (Vol. 348). [www.nejm.org](http://www.nejm.org)
- Hsieh, S. J., Otusanya, O., Gershengorn, H. B., Hope, A. A., Dayton, C., Levi, D., Garcia, M., Prince, D., Mills, M., Fein, D., Colman, S., & Gong, M. N. (2019). Staged Implementation of Awakening and Breathing, Coordination, Delirium Monitoring and Management, and Early Mobilization Bundle Improves Patient Outcomes and Reduces Hospital Costs. *Critical Care Medicine*, 47(7), 885–893. <https://doi.org/10.1097/CCM.0000000000003765>
- Monsees, J., Moore, Z., Patton, D., Watson, C., Nugent, L., Avsar, P., & O'Connor, T. (2023). A systematic review of the Effect of early mobilisation on length of stay for adults in the intensive care unit. *In Nursing in Critical Care* (Vol. 28, Issue 4, pp. 499–509). John Wiley and Sons Inc. <https://doi.org/10.1111/nicc.12785>

**Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados intensivos, Mobilização precoce, Delirium**

## IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO NUM UTENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÓNICA

Viviana Sebastião<sup>1</sup>; Ana Carvalho<sup>1</sup>; Rita Santos<sup>1</sup>; Tiago Pastilha<sup>1</sup>; Jéssica Sebastião<sup>2</sup>; Vera Almeida<sup>3</sup>

1 - Uls Baixo Mondego; 2 - USF Marquês de Marialva; 3 - ULS Gaia/Espinho

Apresentação de um estudo de caso de um utente com patologia Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). Para realizar o plano de intervenção para este utente, considerámos útil o uso da teoria das transições de Afaf Meleis, pois o utente encontra-se num processo

de transição de tipo saúde/doença de padrão único, à luz da teoria das transições em enfermagem (Meleis, 2010).

Avaliar o impacto de um programa de Enfermagem de Reabilitação na consciencialização no processo saúde/doença no utente com DPOC;

Implementou-se um Programa de Enfermagem de Reabilitação ao utente com DPOC. Para fundamentar o processo de transição saúde-doença teve-se por base a teoria de Afaf Meleis; Instrumentos de avaliação: Força Muscular, BRIEF TEST/Equilíbrio, Peso, MM, MG, Água, KCAL, GVisceral, Testes funcionais (STEP 6', STS'Smin); Escala de Borg, SPO2(%), antes e após a implementação do programa de Enfermagem de Reabilitação ao utente com DPOC.

Foi implementado um plano de treino de exercício físico durante 6 semanas (12 no total) e em simultâneo sessões de educação para saúde. Promoveu-se a capacitação da pessoa no seu processo de transição saúde/doença e resultou em ganhos em saúde. A implementação deste programa obteve ganhos em saúde, aumento da literacia, aumento da capacidade funcional, aumento da satisfação do utente em relação aos cuidados de Enfermagem especializados ao longo do processo de transição de saúde/doença. Em resumo, a Teoria das Transições de Meleis oferece uma estrutura teórica valiosa para compreender e abordar as complexas mudanças na saúde e nas experiências de utentes com DPOC. Tendo em conta a tomada de decisão clínica em enfermagem, com base no referencial de cuidados da Teoria das Transições de Meleis, os EEER podem melhorar a qualidade dos cuidados prestados, promovendo uma abordagem holística que tem em consideração a evolução da doença e as necessidades do utente, as expectativas, definição de novos significados e nova condição de vida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Chick, N. and Meleis, A.I. (1986) Transition: A Nursing Concern. In: Chinn, P.L., Ed., *Nursing Research Methodology*, Aspen Publication, Boulder, CO, 237-257. [https://www.researchgate.net/publication/267796658\\_Transitions\\_A\\_Nursing\\_Concern](https://www.researchgate.net/publication/267796658_Transitions_A_Nursing_Concern)
- Cordeiro et al. (2014). Enfermagem de reabilitação e pessoa com DPOC: uma perspectiva da reeducação funcional respiratória. *Sinais Vitais*, 113 (4), 22-29..
- Meleis, A. et al. (2000). Experiencing transitions: an emerging middle-range theory. *Advances in Nursing Science*, 23 (1), 12-28. <https://doi.org/10.1097/00012272-200009000-00006>.
- Meleis, A. I. & Trangenstein, P. A. (2010). Facilitating Transitions: Redefinition of the Nursing Mission. In: A. I. Meleis. *Transitions Theory: Middle-Range and Situation-Specific Theories in Nursing Research and Practice*. New York: Springer Publishing Company.
- Varão, S., & Saraiva, C. (2019). Impacto da intervenção do enfermeiro de reabilitação à pessoa com doença pulmonar obstrutiva crónica—revisão sistemática. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 2 (2), 41-48. <https://doi.org/10.33194/rper.2019.v2.n2.02.4572>.

**Palavras-chave: Enfermagem de Reabilitação, DPOC, Exercício Físico, Ganhos em Saúde.**